

DESENVOLVIMENTO DE GRUPOS DE DISCUSSÃO NO APLICATIVO WhatsApp PARA MELHORAR A COMUNICAÇÃO COM OS ALUNOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

Ana Paula Montandon de Oliveira¹
Bárbara Martins Vieira²
Emerith Mayra Hungria Pinto³
Flávia Gonçalves Vasconcelos⁴
Janaína Andrea Moscatto⁵
Josana Peixoto Castro⁶
José Elias Flosino de Sousa⁷
José Luís Rodrigues Martins⁸
Kelly Deyse Segati⁹
Wesley Gomes da Silva¹⁰

RESUMO

O advento da Pandemia de COVID-19 trouxe vários desafios às instituições de ensino em todo o mundo. Inesperadamente, milhões de alunos e professores foram distanciados fisicamente e passaram a se comunicar através de ferramentas online ou fóruns em plataformas de ensino. Decretos municipais e estaduais estabeleceram “lockdowns” em diversos momentos, desde março de 2020. Na impossibilidade de gerenciar todas as mensagens de alunos chegando individualmente em diversos aplicativos, foram criados grupos para cada uma das disciplinas, com regras pré-estabelecidas, para melhorar os problemas de comunicação que impediam uma resposta correta do professor. Após criação das regras, observou-se maior agilidade, menos desperdício de tempo e maior satisfação por parte de discentes e docente.

PALAVRAS-CHAVE:

Pandemia. Ensino Remoto. Comunicação

INTRODUÇÃO

O advento da Pandemia de COVID-19 trouxe vários desafios às instituições de ensino em todo o mundo. Inesperadamente, milhões de alunos e professores foram distanciados fisicamente e passaram a se comunicar através de ferramentas online ou fóruns em plataformas de ensino. Durante este período que já dura um ano e meio e não tem uma data definida para finalizar, houve avanços e retrocessos no caminho do ensino-aprendizagem.

¹ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: montandonap@hotmail.com

² Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: barbamartins@live.com

³ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: emerith.pinto@docente.unievangelica.edu.br

⁴ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: flavia.vasconcelos@docente.unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: janaina.moscatto@docente.unievangelica.edu.br

⁶ Doutora. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: josana.peixoto@gmail.com

⁷ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jose.sousa@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Doutor. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jose.martins@docente.unievangelica.edu.br

⁹ Doutora. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: kelly.segati@docente.unievangelica.edu.br

¹⁰ Doutor. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: wesley.silva@docente.unievangelica.edu.br

O modelo tradicional de ensino presencial remonta ao século XVIII. Desde então, não houve mudanças significativas nesta configuração, na qual o professor é a figura central e possui o “domínio do conhecimento”. Desde as décadas de 60 e 70 este modelo passou a ser questionado, pois desde então o protagonismo dos professores perdeu espaço em várias frentes que defendiam o docente como personagem central na produção da aprendizagem.

Porém, engana-se quem acredita que a educação a distância (EAD) é uma realidade recente. A própria Bíblia cita as epístolas de São Paulo a comunidades da Ásia Menor, contendo ensinamentos e doutrinas àqueles que não podia ensinar presencialmente (GOUVÊA e OLIVEIRA, 2006).

REVISÃO DA LITERATURA

USO DA INTERNET COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Ao longo da história, foram criados muitos cursos cujo modelo de educação à distância foi obtido através de correspondências, revistas, rádio e televisão. Mas nada revolucionou tanto esta prática quanto o advento da internet. Este movimento se iniciou devido à demanda de empresas em treinar funcionários localizados em diferentes sites (ALVES; 2011).

A Pandemia de COVID-19 foi um marco mundial para o avanço do modelo de EAD em todo o planeta. Porém, da mesma forma com que resolveu o problema causado pelo distanciamento social, criou também um desafio, ao separar professores e alunos por uma tela de computador. Este tipo de interação cria perdas, pois o professor muitas vezes não consegue ver a reação dos alunos às aulas e, conseqüentemente, a linguagem não verbal da turma.

Esta realidade também se fez presente no Curso de Farmácia da Unievangélica. Devido ao fato de já ter adquirido uma plataforma online para EAD, a migração do presencial para o digital foi rápida e em menos de 10 dias todos os alunos e professores dos quase 30 cursos de graduação já estavam cadastrados e utilizando a plataforma.

VIVÊNCIA DE AULAS PRÁTICAS NO MODELO HÍBRIDO

Durante estes 17 meses desde o início dos decretos de lockdown e distanciamento social, muitos modelos de educação foram testados e validados, inclusive modelos híbridos de aulas práticas. Um deles ocorreu na disciplina de Homeopatia, cuja teoria durante os três semestres foi realizada em aulas inicialmente gravadas e posteriormente em aulas síncronas online e as práticas foram realizadas na modalidade presencial.

O desafio maior foi alinhar as turmas conforme a mudança dos decretos governamentais e comunicados internos institucionais, que alteraram as regras conforme se agravavam ou se amenizavam os casos de infecção por COVID-19 no estado e na cidade. Estas mudanças acarretaram inúmeras modificações na montagem de turmas no que se refere a número de alunos por aula, distribuição das práticas e principalmente nas datas em que cada turma deveria comparecer presencialmente na instituição. A alteração de todos estes pontos ainda tinha que estar coerente com as aulas teóricas síncronas realizadas, nas quais o aluno não poderia estar no ambiente físico do curso, já que as salas estavam fechadas e os bancos de convivência estavam interditados devido às regras de isolamento. Além disso, outra demanda era receber o feedback dos alunos quanto às trocas de dias de aula, alterações de tamanhos de turma e suspensão de aulas. Por fim, apenas as ferramentas disponíveis na plataforma de ensino não eram suficientes, já que as devolutivas em um fórum de uma disciplina não são tão rápidas de se acessar e de responder em um cenário tão dinâmico.

Foi então que surgiu a ideia de criar grupos para cada uma das disciplinas utilizando o aplicativo WhatsApp. Porém, uma questão do ponto de vista do professor torna-se muito premente: as mudanças geradas com as novas plataformas e novas responsabilidades, além da continuidade de aulas presenciais para vários docentes gerou um excesso de trabalho muito além do usual. Ter que gerenciar vários grupos de Watts app seria ainda mais cansativo, e algumas vezes exaustivo. Para solucionar este problema, foram criadas algumas regras básicas para facilitar a comunicação. Tais regras foram criadas a partir de problemas que surgiram durante o decorrer dos dois últimos semestres (2020/2 e 2021/1).

O primeiro deles é o grande número de mensagens de alunos que chegavam à caixa de WhatsApp sem identificação de nome, disciplina, período letivo e descrição incompleta do problema, como os exemplos: Prof, corrija minha nota porque ficou errada; Professora, bom dia, eu não consegui enviar o último trabalho pela plataforma porque já era depois de meia noite e o sistema bloqueou, por isto estou enviando por aqui; Professora, não consigo acessar a atividade pós síncrona, você pode me enviar o exercício por email? Obrigada. (Obs: os telefones foram resguardados para preservar a identidade dos alunos.

Em muitos destes casos não foi possível identificar o aluno pela foto do aplicativo. E, conforme os exemplos citados, não foram citados o nome, nem a disciplina, nem o nome do exercício e a semana na qual foi postada, gerando impossibilidade de resolver o problema, e um caminho cansativo até perguntar todas estas dúvidas e resolver o problema. A partir destas experiências foram criados grupos para cada uma das disciplinas. Para tanto, o apoio dos representantes de sala tornou-se imprescindível.

A configuração dos grupos ficou assim:

1. Os administradores do grupo são apenas o professor e o representante de turma. Porém todos os alunos podem fazer comentários e responder as perguntas.
2. Os alunos com demandas devem escrevê-las diretamente no grupo de WhatsApp. Há também a opção de tratar diretamente com o professor nos 5 minutos finais de cada aula (presencialmente ou online). O professor irá responder a demanda em até 5 dias.

Toda demanda deve ter claras as seguintes informações: a - Nome do aluno; b - Disciplina ; c - Se tratar de exercício ou trabalho, definir claramente a semana e o nome da tarefa; d- problema e solução proposta para avaliação do professor.

Foram criados 5 grupos de WhatsApp (um para cada disciplina). Foram deixados os seguintes avisos:

1. Bom dia, alunos! Gostaria de deixar algumas regras pra nossa disciplina fluir bem durante o semestre, ok!
2. A partir deste semestre, todas as aulas teóricas serão presenciais para metade da turma e síncrona para o restante. Isto significa que não há mais aulas repetidas. Os alunos do grupo presencial (ex. A) podem escolher assistir síncrona ou vir presencial. E na próxima semana a turma B tem o direito de vir síncrona.
3. Sobre demandas de exercícios, correção de notas e presença: todas as demandas individuais só serão respondidas por duas vias: aqui neste grupo ou ao final da aula teórica, o aluno também pode solicitar suas demandas diretamente comigo. Apenas estes dois canais serão respondidos, então, não enviem assuntos da disciplina fora deste grupo! Obrigada.
4. Durante os dois últimos semestres, recebi muitos wats onde não havia identificação de quem estava falando, eu não conseguia reconhecer pela foto, a pessoa não falava o nome da disciplina, não falava a semana em que ocorreu o problema e nem qual o título do exercício, então, era praticamente impossível resolver. Por isto, toda vez que houver uma demanda, eu peço que escrevam assim: a- Nome do aluno; b- Disciplina; c. Se tratar de exercício ou trabalho, definir claramente a semana e o nome da tarefa; d- problema e solução proposta para avaliação do professor.

CONCLUSÃO

Com as novas regras, houve muito mais facilidade em responder à demanda dos alunos. Várias foram as vantagens identificadas, tais como maior rapidez na resposta aos alunos, facilidade em identificar o problema por parte do professor, poupando tempo, maior transparência sobre os problemas, de forma que muitos alunos com dúvidas semelhantes puderam esclarecê-las antes de

gerar mais uma interação no aplicativo e maior satisfação de todos. Em suma, esta ferramenta continuará a ser utilizada no segundo semestre de 2021, podendo ser replicada para qualquer tipo de curso, em qualquer instituição.

REFERÊNCIAS

GOUVÊA, G.; C. I. OLIVEIRA. Educação a Distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites. 4. ed. Rio de Janeiro: Vieira e Lent. 2006.

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, 2011. <https://doi.org/10.17143/rbaad.v10i0.235>

ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003